

PINGA-FOGO

■ OS DEUSES ESTÃO SE MATANDO NO OLIMPO DO STF. CORREIO ANTECIPOU HÁ OITO MESES O REFLEXO NAS ELEIÇÕES - Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã! O slogan do jornal se aplica na análise que publicamos sobre a briga do STF. No dia 12 de fevereiro de 2026, no online e 13 de fevereiro no impresso, a coluna fez o seguinte registro, que, pela sua importância histórica, transcrevemos a seguir: “Só um ministro do STF pode deter outro colega. Fazem parte de uma casta suprema, algo similar ao Olimpo dos deuses da mitologia grega, bem acima dos planos dos mortais. Neste cenário, a convivência entre os pares ocorre diferente de outros colegiados. Só um Deus pode fulminar outro.

■ Este balé cria uma liturgia respeitosa indiferente da origem de cada um colocada neste patamar supremo.

■ Na Grécia Antiga, o Olimpo era a morada dos 12 deuses principais (conhecidos como Deuses Olímpicos), como Zeus, Hera e Poseidon. Os gregos acreditavam que o topo da montanha era um reino divino, acima das nuvens, onde os deuses se reuniam para decidir o destino dos mortais e consumiam néctar e ambrosia. O nosso Olimpo é formado por 11, hoje 10, com uma cadeira vazia.

■ Uma ironia é que os romanos tenham adotado a estrutura grega, substituindo as divindades por equivalentes latinos, que já possuíam raízes na cultura local. Zeus virou Júpiter e, no Brasil, Edson Fachin.

■ O nosso Alexandre de Moraes seria, na Grécia, o Deus da Guerra, Ares, e, em Roma, Marte. Dias Toffoli poderia agora ser chamado de Poseidon ou Netuno, Deus dos Mares e dos Terremotos.

■ Pela primeira vez, o Olimpo está ameaçado e vivendo um terremoto sem precedentes. Um master terremoto que abala especialmente o lado que reverenciou e se beneficiou do seu Olimpo vermelho.

■ A crise do STF pega de proa os atuais ocupantes do Palácio do Planalto. Quem foi o autor da volta de Lula ao jogo político? Quem amordaçou a direita na campanha de 2022? Quem colocou nas grades o principal adversário de Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro? O atual quadro da maioria do Olimpo do STF tem a cara, as cores e a imagem dos deuses eleitos nos governos petistas.”

■ Na edição de 12 de fevereiro, a coluna afirma com todas as letras: “Ao abalar a imagem do STF, uma crise que irá se alastrar por semanas e meses, o processo eleitoral da reeleição de Lula fica comprometido por um fato surpreendente e inesperado.

■ O protagonismo de Dias Toffoli tem como ironia o seu DNA no PT; o mesmo ocorrendo com Edson Fachin com DNA no MST; Flávio Dino como ex-ministro do Lula 3; Cristiano Zanin como advogado e defensor do próprio Lula; e até o ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, está contaminado com esta crise. A contaminação do Planalto é indiscutível, somando as ligações de Augusto Lima com os ministros Rui Costa e Sidônio Palmeira, além do líder do governo no Senado, Jaques Wagner.” E concluía “A eleição para o Senado vai virar um plebiscito a favor ou contra o Supremo que sangra”.

■ Na mesma coluna, publicada há oito meses atrás, a coluna finalizava: “Só um ‘Deus’ pode matar outros deuses e o cenário é de Olimpo que sangra, colorindo de vermelho um solo que deveria ser sagrado. O terremoto é forte e balança as colunas do Planalto e do Alvorada ameaçando os mortais que estão abrigados nesses Palácios até o final de dezembro de 2026.”

É por isso que o slogan do nosso jornal fica cada vez mais forte: Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!.”



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva com o governador em exercício e presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O pronunciamento do governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



A apresentação do material pelo diretor de Inteligência Penal da Secretária de Políticas Públicas Antônio Glauttwir de Azevedo Moraes, ainda na foto; André de Albuquerque Garcia, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes, o ministro Wellington César, o desembargador Ricardo Couto e a secretária de Polícia Penal Alessandra Odawara

RJ ganha reforço tecnológico para combater o crime organizado nas ações de segurança

A segurança pública do Rio de Janeiro ganhou, nesta terça-feira, 23 de setembro, um importante reforço tecnológico para ampliar o monitoramento dos presídios e enfraquecer a atuação do crime organizado no sistema prisional. Em solenidade realizada no Palácio da Justiça, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas Penais, realizou a entrega das novas tecnologias ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Elas foram destinadas ao enfrentamento e vigilância das unidades prisionais,

com o objetivo de impedir que organizações criminosas continuem comandando atividades ilícitas de dentro dos presídios.

Durante o evento, o governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, destacou que o Estado não admitirá a presença de organizações criminosas em seu âmbito e defendeu a integração entre União e Estado como estratégia essencial no enfrentamento ao crime organizado, que classificou como um dos maiores desafios da segurança pública brasileira.



O pronunciamento do ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva



Também presentes, o secretário de segurança pública Victor Santos, o ministro Wellington César Lima e Silva, o desembargador Ricardo Couto, o secretário nacional de políticas penais André de Albuquerque Garcia, o chefe de gabinete da secretaria de governo Roberto Leão, a juíza auxiliar da presidência Alessandra Bilal, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes e o cel. Silvio Guerra

OAB-RJ leva pleitos da advocacia à Presidência do TRF2

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, reuniu-se nesta terça-feira (22) com o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo, para tratar de demandas apresentadas por presidentes de subseções da entidade na Costa Verde. Também participou do encontro a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha.

Entre os principais pleitos apresentados está



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio com o presidente do TRF2, desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo e a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha

a negociação para o retorno da Justiça Federal a Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, o que também atenderia parte da advocacia da Costa Verde. A proposta prevê a possibilidade de cessão de uma área do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para o fun-

cionamento da unidade.

A presidente da OAB-RJ também levou ao TRF2 a solicitação para a instalação de uma nova sala da advocacia no Centro Cultural da Justiça Federal (CCJF), no Centro do Rio. É o único prédio da Justiça Federal na cidade que

ainda não conta com uma sala destinada à advocacia, apesar do grande movimento de profissionais que atuam no endereço. Segundo Basilio, o presidente do TRF2 se comprometeu a se empenhar para atender às solicitações apresentadas pela OAB-RJ.



“Foi uma excelente reunião com o presidente e estamos empolgadas com o avanço deste pedido”, destacou Ana Tereza Basilio

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ